



**Estudo Farmacobotânico Comparativo das Folhas de *Solanum asterophorum* Mart. e *Solanum caavurana* Vell. (Solanaceae)**

KIRIAKI NURIT SILVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
MARIA DE FÁTIMA AGRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

kiriakinurit@yahoo.com.br

*Solanum* L., com cerca de 1.250 espécies, é o gênero maior e mais complexo da família Solanaceae, tendo a América do Sul, especialmente o Brasil, como um dos seus centros de diversidade. Neste trabalho realizou-se um estudo farmacobotânico comparativo de folhas de *Solanum asterophorum* Mart. e *Solanum caavurana* Vell., conhecidas como “jurubeba” e de uso na medicina popular, com o objetivo de realizar morfodiagnoses que possibilitem sua caracterização. As análises foram realizadas com material fresco, fixado em FAA 50 %, conservado em álcool a 70 o. Cortes paradérmicos e transversais foram efetuados, à mão livre, corados com safranina e/ou safrablue, analisados e fotografados ao microscópio óptico. *S. asterophorum* apresenta lâmina foliar oval a oval-elíptica, lobado-angulada, com acúleos aciculares, retos a levemente recurvos, escabra adaxial e tomentoso-escabra abaxialmente. A epiderme é hipostomática, com células de paredes poligonais retas a sinuosas, na face adaxial, e ondeadas abaxial. Os tricomas são estrelados sésseis a subsésseis, com o raio central igual ou maior que os laterais, na face adaxial, maiores e pedicelados na abaxial. A vascularização é constituída de cinco feixes no pecíolo e 1-3 na nervura principal. *S. caavurana* possui folhas glabras, inermes, sendo o pecíolo biconvexo, e a lâmina oval a oval-lanceolada, inteira, com tufo de tricomas simples, nas axilas da nervura principal, na face abaxial. A epiderme é anfiestomática, com paredes anticlinais sinuosas; a vascularização possui três feixes no pecíolo e um, em semi-arco, na nervura principal, contornado por fibras esclerenquimáticas. As duas espécies possuem vascularização bicolateral, estômatos do tipo anisocítico, mesófilo dorsiventral, e colênquima angular na nervura da lâmina e no pecíolo. A morfologia da lâmina e do indumento, em conjunto com a anatomia da epiderme e anexos, vascularização e a presença ou ausência de esclerênquima são caracteres distintivos para separar estas espécies.

Apoio: CAPES-CNPq.